



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Investigação da atividade anti-Trichomonas vaginalis do óleo volátil da planta Myrciaria strigipes
Autor	GIULIA BONGIORNI GALEGO
Orientador	TIANA TASCA

Investigação da atividade anti-*Trichomonas vaginalis* do óleo
volátil da planta *Myrciaria strigipes*

Giulia Bongiorno Galego, Tiana Tasca

Laboratório de Pesquisa em Parasitologia, Faculdade de Farmácia, UFRGS

O protozoário *Trichomonas vaginalis* é o agente causador da tricomoníase humana, a infecção sexualmente transmissível não-viral mais comum do mundo. A infecção pode resultar em severas complicações clínicas, como infertilidade, aumento do risco de câncer cervical e prostático bem como da transmissão e aquisição do HIV. Considerando a ameaça à saúde pública, o crescente relato de casos refratários de tricomoníase, o aumento de pessoas assintomáticas e a necessidade de uma alternativa terapêutica ao metronidazol, tratamento de primeira escolha aprovado pelo *Food and Drug Administration* (FDA/USA), evidencia-se a urgência por novas substâncias que possuam atividade anti-*T. vaginalis*. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a atividade tricomonocida do óleo volátil da planta *Myrciaria strigipes* originária do bioma Caatinga. O isolado de *T. vaginalis* ATCC 30236 foi cultivado no meio TYM a 37 °C. Para todos os experimentos o óleo volátil foi solubilizado em DMSO (0,6%) e utilizado na concentração final de 0,5 mg/mL. Valores de MIC e IC₅₀ foram determinados através de diluição seriada em microplaca. Para determinar a capacidade hemolítica do óleo volátil, foram realizados ensaios de hemólise com hemácias humanas, e a liberação de hemoglobina foi quantificada em 540 nm. A citotoxicidade do óleo foi determinada pelo ensaio de MTT com as linhagens celulares HMVII, VERO e MCR-5. Como resultados desta pesquisa foram obtidos os valores de 0,5 mg/mL para MIC e 0,0536 mg/mL para IC₅₀. A concentração necessária para inibir 50% da viabilidade das hemácias (HC50) foi de 0,1716 mg/mL (IS de 3,2). O óleo essencial apresentou baixa citotoxicidade e maior índice de seletividade para a linhagem VERO (IS = 2,53) em comparação com as outras linhagens HMVII (IS = 1,05) e MRC-5 (IS = 2,10). Investigação do mecanismo de ação e teste de toxicidade *in vivo* são perspectivas deste estudo.